

Título: Desafios da implementação e gestão do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD): mudanças recentes e perspectivas futuras

Autoras:

Erika Caracho Ribeiro

Raphaella Rosinha Cantarino

Anita Gea Martinez Stefani

Resumo simples: No Brasil, um dos programas educacionais mais antigos ainda em vigor é o Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD). Uma política com tantos anos de execução, passando por diferentes períodos históricos e constituintes do Estado brasileiro, tem muitas complexidades e desafios ainda hoje. Também é um programa que apoia a garantia do direito à educação de qualidade, chegando em todas as escolas públicas do país, seja no formato de livro didático, livro de apoio ao professor, seja como livros literários, para todas as etapas de ensino. O presente trabalho tem como objetivo compartilhar essa trajetória recente, bem como apresentar alguns dos resultados dessa pesquisa, que aponta caminhos futuros. Percebe-se, como resultado, o PNLD enquanto um programa muito bem avaliados pelos diferentes atores da política educacional, sendo destacado como recurso importante para o ensino e a aprendizagem. Esse trabalho demonstra como é importante a geração de evidências para basear e discutir melhorias nas políticas públicas, bem como ouvir os implementadores, para que os recursos investidos pelo governo se aproximem das necessidades da sociedade para construção de uma educação mais igualitária e de qualidade em todo o país.

Resumo expandido:

No Brasil, um dos programas educacionais mais antigos ainda em vigor é o Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD). Data-se de 1938 as primeiras ações de criação. Uma política com tantos anos de execução, passando por diferentes períodos históricos e constituintes do Estado brasileiro, tem muitas complexidades e desafios ainda hoje. Também é um programa que apoia a garantia do direito à educação de qualidade, chegando em todas as escolas públicas do país, seja no formato de livro didático, livro de apoio ao professor, seja como livros literários, para todas as etapas de ensino. É uma política pública robusta, que tem passado por recentes alterações. Com o intuito de realizar uma ação de monitoramento da política, visando refletir sobre melhorias futuras, realizou-se uma pesquisa com diferentes atores envolvidos na política.

A equipe de gestão do programa no Ministério da Educação carecia de informações robustas para tomada de decisão, já que esse acompanhamento e monitoramento da política era realizado de forma mais simples. Também, inserida em uma sociedade que a todo momento lida com a necessidade de evidências, principalmente as científicas, para tomada de decisão, uma equipe foi formada, com consultora e especialistas, para delimitar essa ação. Optou-se por abrir um questionário para todos os docentes da educação básica responderem questões sobre o PNLD, bem como realizar entrevistas por todo o país com docentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, já que um dos próximos editais que será publicado é para essa etapa. Também houve um questionário para dirigentes municipais e para gestores escolares.

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar essa trajetória recente, bem como apresentar alguns dos resultados dessa pesquisa, que aponta caminhos futuros. Percebe-se como resultados o PNLD enquanto um programa muito bem avaliados pelos diferentes atores da política educacional, sendo destacado como recurso importante para o ensino e a aprendizagem. Há uma melhor avaliação dos livros literários (com docentes e dirigentes municipais de educação) e são os mais desejados pelos dirigentes municipais. Também se percebeu uma necessidade de melhorar e manter comunicação sobre o programa, principalmente com docentes, pois nem todo o processo de construção dele é conhecido pelos atores da política. A pesquisa também apontou necessidade de oferecer formação aos docentes sobre uso dos materiais didáticos bem como colheu sugestões dos docentes para serem avaliados pela equipe técnica.

Há poucas iniciativas de investigação do Programa de forma geral, pois os pesquisadores se concentram em grande parte na análise por disciplinas curriculares ou por temáticas transversais (Schivani, Souza & Lira, 2020; Cardoso & Melo, 2021). Encontrou-se uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto Reúna no ano de 2019 (Reúna, 2019), o qual inspirou o início das atividades da equipe do Ministério da Educação. Analisar uma política tão antiga quanto o PNLD requer observar as interfaces com diferentes atores da política – professores, diretores escolares, dirigentes municipais de educação. E esse estudo enquadra-se em uma análise da implementação, visto que este é “momento que depende fortemente da ação de burocratas e dos instrumentos de ação estatal” (Lotta, 2019, p. 13), buscando compreender o que esses diferentes perfis implementadores da política de educação entendem que são ou não problemas a serem resolvidos pela gestão do governo federal, relacionado à temática de materiais didáticos. Os professores, conhecidos na literatura de implementação como burocratas de nível de rua, pois seu trabalho é com interação direta com os beneficiários da política (Lotta, 2019, p. 22), usam de sua discricionariedade do dia a dia da sala de aula para adaptar

suas práticas à realidade posta. Portanto é importante compreender motivos que podem fazê-los usar mais ou menos os materiais disponibilizados pelo programa, bem como as causas relacionadas a outras escolhas dos/as secretários/as municipais de educação. Assim, espera-se que os esforços empreendidos pelo governo federal possam ser mais efetivos e eficazes na política educacional.

Esse trabalho demonstra como é importante a geração de evidências para basear e discutir melhorias nas políticas públicas, bem como ouvir os implementadores, para que os recursos investidos pelo governo se aproximem das necessidades da sociedade para construção de uma educação mais igualitária e de qualidade em todo o país.

Referências:

Cardoso, L. R., & Melo, R. V. O. S. (2021). Construção do critério gênero no Programa Nacional do Livro Didático (2006-2020). *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 16(1), 63-83.

LOTTA, G. (2019) Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Brasília, DF: Enap.

Reúna. (2019). O PNLD e o uso de materiais didáticos no Brasil. Recuperado de: <https://o.institutoreuna.org.br/projeto/pesquisa-pnld-uso-materiais-didaticos/>. Acesso em 11 dez 2024.

Schivani, M., Souza, G. F. D., & Lira, N. (2020). Programa Nacional do Livro Didático de Física: subsídios para pesquisas. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, 42, e20200011.